



C.N.P.J./M.F. 14.820.785/0001-53 Inscrição Estadual 90582569-08 Rua Comendador Araújo, 143 - 19º Andar - Centro - Curitiba - PR marumbienergia.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZE **IBRO DE 2018**

## 1 - AOS ACIONISTAS

A Administração da Marumbi Transmissora de Energia S.A., em atendimento às dis-posições legáis e estatutárias pertinentes, apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores Acionistas, à quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

contas ora apresentadas está à disposição dos senhores Acionistas, à quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

2 - A EMPRESA

Constituída em 19 de dezembro de 2011 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações de transmissão caracterizadas no ANEXO 6F do Edital do Leilão nº 06/2011-ANEEL, que originou o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia nº 008/2012 - ANEEL, datado de 10 de maio de 2012, com um Capital Autorizado pelos acionistas de R\$ 100 milhões, compostas pela Linha de Transmissão Curitiba - Curitiba Leste, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 29,14 km, com origem na Subestação Curitiba e término na Subestação Curitiba Leste e pela Subestação Curitiba Leste e 525/230 kV e entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoiro. São de responsabilidade da TRANSMISSORA a implementação, das instalações de transmissão de rede básica, o trecho de Linha de Transmissão em 230 kV Uberaba - Posto Fiscal e a Subestação Curitiba Leste, e a aquisição de equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição do equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha correspondentes na Subestação Curitiba Leste, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linhas das Subestações Santa Mônica e Distrito Industrial de São José dos Pinhais Industrial de São Jose dos Pinhais. Este empreendimento entrou em operação comercial no mês de junho de 2015, com investimentos na ordem de R\$ 1117,7 milhões,
auferindo a partir desta data as parcelas mensais da Receita Anual Permitida – RAP
previstas no Contrato de Concessão nº 008/2012, firmado com a Agencia Nacional
de Energia Elétrica - ANEEL. No ano de 2014 a SPE Marumbi recebeu, através da
Resolução Autorizativa ANEEL. no ano de 2014 a SPE Marumbi recebeu, através da
Resolução Autorizativa ANEEL. no nº 4.807 de 26 de agosto de 2014, autorização
para implantar reforços nas instalações de transmissão de energia elétrica sob sua
responsabilidade, especificamente: a instalação de 02 (dois) Bancos de Capacitores
230 kV, 21100 MVAr e conexões, na Subestação Curitiba Leste, que em maio de
2016 entrou em operação comercial com investimentos na ordem de R\$ 8,8 milhões
de reais, auferindo a partir desta data as parcelas mensais da Receita Anual Permitida – RAP previstas na Resolução Autorizativa da ANEEL. Desta forma, é também
de responsabilidade da Marumbi Transmissora de Energia S.A., operar e manter o
respectivo reforço junto com as demais instalações operacionais do empreendimento
Marumbi. O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 73.091, dividido em igual
quantidade de ações ordinárias sem valor nominal. Foi celebrado, em 30.08.2018,
Contrato de Permuta de Ações Societárias, entre a COPEL Geração e Transmissõra
S.A, e a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A, tendo como anuentes a Costa Oeste
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. Pelo acordo, transferiu-se as ações pertencentes a ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. Pana a COPEL Geração e Transmissão
S.A, ficando esta com 100% das ações da Marumbi Transmissora de Energia S.A.
A seguir é apresentado o organograma empresarial da Marumbi Transmissora de
Energia S.A. em 31 de dezembno de 2018:

A seguir é apresentado o organograma empresarial da Marumbi Transmissora de Energia S.A., em 31 de dezembro de 2018:

Conselho de Administração Fiscal Auditoria O&M e Obras Financeiro rídico Fundiár Secretaria COPEL

4 - GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

A Marumbi Transmissora de Energia S.A., segue o modelo de Governança da COPEL, Controladora de sua Acionista, Copel Geração e Transmissão S.A., que é pautado pela transparência, conformidade e responsabilidade social empresarion conforme as melhores práticas propostas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. São quatro princípios que orientam a Governança Corporativa:

Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

Com base nestes princípios, a Controladora COPEL desenvolveu sua Política de Governança para estabelecer o padrão e as melhores práticas de Governança Corporativa a serem adotadas pela Controladora e suas Subsidiárias Integrais onde está incluída também a Marumbi Transmissora de Energia S.A.

Para que a atuação seja permanentemente conduzida por princípios moralmente positivos, todos que atuam em nome da Empresa são regidos por um Código de Conduta desenvolvido em consonância com os valores da Controladora COPEL, os Princípios do Pacto Global e os princípios da Governança Corporativa.

Em 2016, a COPEL, Controladora da Acionista da Marumbi avançou no aprimoramento das suas práticas de governança corporativa com a criação da Diretoria de Governança, Risco e Compliance. A criação desta Diretoria antecipou o cumprimento de exigências da Lei Anticorrupção – regulamentada em 2015 e da nova Lei das Estatais nº 13.303/2016.

Estatais n° 13.303/2010. 4.1 - Estrutura de Governança A estrutura de Governança da Companhia, em 31.12.2018, é a demonstrada no organograma, conforme item 3.

ganograma, conforme tiem 3.
4.2 - Práticas de Integridade
A Marumbi segue as práticas e políticas de Governança adotadas pela Controladora
da sua Acionista no tocante a Diretoria Reunida, Conselho Fiscal e Conselho de Programa de integridade

Através de um Contrato de Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura Administrativa Associada, firmado com a COPEL, Controladora da Acionista Copel Geração e Transmissão S.A., e a Marumbi, segue as diretrizes e Programa de Integridade a partir do alinhamento com o Pacto Global da ONU e o compromisso público com o combate a corrupção adota ferramentas internas para disseminar a conduta ética e identificar desvios. ética e identricar desvios. Canal de denúncia
O site da Marumbi Transmissora de Energia S.A., na Internet, disponibiliza um atalho para o Canal de Denúncia da Controladora da sua Acionista, Copel Geração e 
Transmissão S.A., onde a população em geral pode registrar quaisquer desvios de

Código de conduta A Marumbi Transmissora de Energia S.A., adota o mesmo Código de Conduta Em-presarial da Controladora da sua Acionista que está alinhado aos valores, e aos Princípios do Pacto Global da ONU e às diretrizes de Governança Corporativa da

Controladora da sua Acionista.

Auditoria Externa

A Marumbi segue as diretrizes de Governança Corporativa da Controladora de sua Acionista que por sua vez segue os dispositivos legais estabelecidos pela CVM.

A Marumbi é auditada pela empresa Maciel Auditores S/S, que atua em todo território nacional e além de uma parceria internacional com a Hussell Bedford.

5 - SISTEMA DE TRANSMISSÃO DA EMPRESA

O sistema elétrico da Marumbi Transmissora de Energia S.A., integrou a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional - SIN no fim do mês de junho de 2015, cuja coordenação da operação é o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, com o qual foi celebrado o respectivo Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão - CPST nº 018/2012, em 10 de julho de 2012. Os ativos da Marumbi Transmissora de Enercia S.A., são os sequintes: ergia S.A., são os seguintes: Uma entrada de linha de 525 kV na subestação Curitiba da Eletrosul;

1) Uma entrada de linha de 525 kV na subestação Curitiba da Eletrosul;
2) Uma Linha de Transmissão de 525 kV que interliga a subestação Curitiba com a subestação Curitiba Leste passando pelos municípios de Curitiba, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais com 29,14 km de extensão;
3) Subestação Curitiba Leste 525/230 kV com um Banco de Transformadores de 672 MVA mais um equipamento reserva de 224 MVA e dois Bancos de Capacitores conectados na barra de 230 kV com potência de 100 MVAr cada Banco;
4) OS Seccionamentos das Linhas de 230 kV Uberaba – Posto Fiscal e Santa Mônica – Distrito Industrial de São José dos Pinhais foram transferidos (Transferência não Onerosa) para a Copel Geração e Transmissão S.A., de acordo com as obrigações constantes do Leilão da ANEEL para o empreendimento Marumbi.
6 - DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
6.1 - Forneedores

6.1 - Fornecedores A Marumbi é uma Sociedade de Economia Mista, e está sujeita a Lei 13.303/2016, levando a administração adotar as mesmas práticas e obrigações de sua Acionista. Copel Geração e Transmissão S.A.

Copel Geração e Transmissão S.A.

Como todo processo de seleção de fornecedores está restringido por Leis, a Marumbi não escolhe os fornecedores. A Marumbi exige a conformidade com a legislação trabalhista e fiscal nos editais de licitações e Contratos, manuais de cadastramento de Fornecedores, normas e manuais técnicos da sua Acionista, permanentemente disponibilizados, online.

6.2 - Clientes

A Marumbi adota no seu modelo de administração o diálogo permanente com a sua Acionista, Usuários, Prestadores de Serviços, Fornecedores, Governo e Comunidades, visando a perenidade dos seus negócios.

6.3 - Comunidade e Meio Ambiente

Os impactos socioeconômicos das atividades da Companhia se appacentam em dife

des, visando a perenidade dos seus negocios.

6.3 - Comunidade e Meio Ambiente
Os impactos socioeconômicos das atividades da Companhia se apresentam em diferentes magnitudes e de acordo com a característica do seu projeto.
A Companhia busca agir em consonância com a Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta Empresarial da Controladora de sua Acionista visando sempre a perenidade dos seus negócios.
As condicionantes ambientais das licenças de operação da Subestação Curitiba Leste e da Linha de Transmissão de 525 kV, que passa por três municípios entre as cidades de Curitiba, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais no Estado do Paraná, foram todas atendidas no exercício de 2018, viabilizando desta forma, a renovação das licenças ambientais pelo Instituto Ambiental do Paraná – IAP, quando as licenças de operação em vigor, precisarem ser renovadas no ano de 2019.
7 - DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO
Conforme Contrato de Concessão, Subestações, Linhas de Transmissão e mais a ampliação de 02 (dois) Bancos de Capacitores, a prestação do serviço de transmissão está sendo remunerada mediante o pagamento da Receita Anual Permitida – RAP, a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, sendo reajustada anualmente no mês de julho de cada ano, pelo Indice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. O faturamento médio mensal da Companhia no exercício de 2018 foi de R\$ 1,56 milhões, totalizando no ano de 2018 o montante de R\$ 18,77 milhões, envolvendo os agentes do Sistema Interligado Nacional – SIN e gerenciado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

do Sistema Eletrico - ONS. A Companhia encerrou o exercício de 2018 com aplicações financeiras de R\$ 6,28

do Sistema Elétrico - ONS.

A Companhia encerrou o exercício de 2018 com aplicações financeiras de R\$ 6,28 milhões na Caixa Econômica Federal S.A., demonstrando sua solidez e capacidade de atlender eventos adversos onde a disponibilidade financeira imediata evita a necessidade de captação de recursos financeiros.

No decorrer do ano de 2018 a Diretoria Executiva da Marumbi, fechou acordo com a empresa Toshiba Infraestrutura América do Sul Ltda., para por fim ao pleito de Reequilibrios Econômicos Financeiros do Contrato CO nº 002/2012, relativo a implantação das Subestações SE Curitiba e Curitiba Leste, no valor total de R\$ 4,7 milhões a preços históricos do Contrato, pedo per su expeso do Contrato, no expeso de Contrato, pedo per su expeso do Contrato, mediante assinatura do Termo de Transação e Quitação do Contrato no dia 09 de agosto de 2018, bem como aplicou multa Contratual por atrasos na entrega das obras no valor de R\$1,93 milhões.

No mês de setembro de 2018 foi quitado o valor líquido atualizado do Termo de Transação e Quitação do Contrato no montante de R\$ 0,84 mil e, no mês de outubro de 2018, foram págos os tributos para a Receita Federal (IRPJ e CSLL) com alfquota de 34% sobre o valor da multa aplicada. Os valores desembolsados estavam previstos no orçamento aprovado para o exercício 2018.

O saldo líquido é soma do saldo de contrato existente a pagar com o valor acordado a pagar com o Reequilíbrio Econômico e Financeiro, com suas atualizações, subtra- do valor da multa contratual.

A Companhia tem um Contrato de Concessão com vigência até 2042 com o Poder Concedente ANEEL que garante a Taxa Interna de Rentabilidade - TIR de acordo com o Plano de Negócios inicial do empreendimento Marumbi.

7.1 - Indicadores de resultado los do Companhia:

Indicadores de resultado los companhia:

Indicadores de resultado Indicadores de rentabilidade 31.12.2018 31.12.2017 OB (Receita 22.332 20.988 31.12.2018 31.12.2017 peracional Bruta) ROL (Receita 19.498 Lucro líquido 20.826 13.823 (11.921 racional Líquida) Patrimônio (11.921) Patrimo ucro líquido 13.823 117.217 106.67 Retorno sobre o PL 12% -11% Indicadores de liquidez 31.12.2018 31.12.2017 31.12.2018 31.12.2017 Ativo Circulante MSO (-) Depreciação (4) Ativo Não Circulante 159.531 (4) 151.84 Administração assivo (-) Provisões 9.802 6.38 Circulante (-) Queda na Exigível a (24.203)45.059 49.092 evisão Tarifária Longo Prazo **Endividamento** PMSO AJUSTADO 5.674 4.879 0,32 0,34 Total Liquidez Geral 3.14 2,92 MSO ajustado 0,25 Liquidez Corrente 1,28 0.27 1,62

Corrente

ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida

O ICSD - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida em 31/12/2018, con detalhado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras é de 1,37.

8 - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

4.3 - Composição dos grupos responsáveis pela Governança

Conselho de Administração

Presidente: Claudio Bragança M. Falcão

Membro: Ilmar da Silva Moreira

Membro: Cargo vago

Conselho de Fiscal

Presidente: Gerson José Gonçalves

residente: Gerson José Gonçalves embro: Eomar Antônio Concato embro: Cargo vago

**retoria** retor Presidente: Alfonso Schmitt retor Administrativo Financeiro: Valdenir José Bertaglia ontador RC/PR-060139/0-8: Luiz Fernando Capeloto Macohin - COPEL Geração e

CRC/PR-060139(0-8: Luiz Fernando Capeioto Maconin - CUPEL Gerayau C Transmissão S.A. Informações sobre este Relatório:
Fone +55 (41) 3028-4322
E-mail: marumbi@marumbienergia.com.br Site: http://www.marumbienergia.com.br/
Finalmente, a Diretoria Executiva deixa consignado seus agradecimentos aos
Acionistas, Colaboradores, Auditores, Seguradoras, Usuários, Agentes Financeiros
e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito
das atividades e resultados da Companhia.
Curitiba, 13 de março de 2019
DIRETORIA EXECUTIVA

Valdenir José Bertaglia Alfonso Schmitt Diretor Administrativo-Financeiro Diretor Presidente

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS** Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

NE nº 31.12.2018 31.12.2017 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 17 20.826 19.498 Custos operacionais (376)LUCRO OPERACIONAL BRUTO 20.450 19.286 Despesas operacionais Efeitos negativos da revisão tarifária (24.203)20 Material (10) (4.009) (8) Serviço de terceiros (4.566) Depreciação (241) Gerais e administrativas (297)Provisões (50) (351) **(28.874)** Pessoal e administradores (5.302)LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS 15.148 (9.588)Resultado financeiro Receitas financeiras Despesas financeiras (3.140)170 LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL 15.318 (12.728)Imposto de renda e contribuição social Imposto de renda e contribuição social Imposto de renda e contribuição social diferidos (1.382)(755)(113)1.562 (1.495)807 UCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO

PERÍODO
As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações
Financeiras

13.823

(11.921)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais							
	31.12.2018	31.12.2017					
RO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	13.823	(11.921)					

RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2018	31.12.2017	PASSIVO	NE nº	31.12.2018	31.12.2017
				CIRCULANTE			
CIRCULANTE				Fornecedores	8	460	27
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.632	1.949	Financiamentos	9	5.245	5.220
Clientes	5	2.107	1.981	Obrigações sociais e trabalhistas		3	3
Tributos a recuperar	10	5	2	Obrigações fiscais	10	223	216
Despesas antecipadas		37	37	Dividendos	11	3.283	
Ativo de contrato	6	6.766	6.345	Encargos setoriais	12	588	687 233
7 tivo de contrato		12.547	10.314	Outros passivos circulantes		9.802	6.386
		12.047	10.014			3.002	0.500
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
				Fornecedores	13	-	3.129
Realizável a Longo Prazo				Financiamentos	9	33.965	38.651
Depósitos vinculados	7	2.660	2.531	Impostos diferidos	14	4.911	4.798
Ativo de contrato	6	156.831	149.266	Provisões para litígios	15	6.183	2.514
		159.491	151.797			45.059	49.092
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado		21	25	Capital social	16.1	73.091	73.091
Intangível		19	19	Reserva legal	16.2	3.207	2.516
mangivor			10	Reserva de retenção de lucros	16.2	40.919	31.070
		159.531	151.841	,, ,		117.217	106.677
		159.551	151.041				
TOTAL DO ATIVO		172.078	162.155	TOTAL DO PASSIVO		172.078	162.155
As notas explicativas - NE são p	ante das Demons	As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais								
			RESERVA DE LUCROS					]
	NE nº	Capital Social Integralizado	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de Lucros a Realizar	Lucros à disposição da AGO	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017		68.691	2.516	-	28.573	14.418		114.198
Aumento de capital c/ AFAC recebido no exercício anterior Prejuízo do exercício Absorção do prejuízo do exercício Transferências propostas à A.G.O.		4.400 - -	- - -	- - 31.070	- - - (28.573)	(11.921) (2.497)	- (11.921) 11.921	4.400 (11.921)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		73.091	2.516	31.070	(20.373)	(2.491)		106.677
Lucro líquido do exercício		73.091	2.510	31.070			13.823	
Destinação proposta à A.G.O. Reserva legal Dividendos Transferência para reserva de retenção de lucros	16.2 11 16.2	- - -	691 - -	- - 9.849	- - -	-	(691) (3.283) (9.849)	(3.283)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		73.091	3.207	40.919	-	-	-	117.217

73.091 3.207 40.919 -As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras